

DESENVOLVENDO A MATEMÁTICA NA REGIÃO DO SERIDÓ

F. A. Dantas¹; G. M. Gomes²; P. R. S. Oliveira³; L. S. Silva⁴ e L. M. C. Queiróz⁵

^{1,2,3,4,5} IFRN – Campus Avançado Parelhas

ÁREA TEMÁTICA: Educação

RESUMO

O presente projeto visa melhorar a escolarização matemática dos alunos do nono ano da rede pública de ensino no município de Parelhas/RN. Para tanto aposta em uma metodologia onde há dois encontros semanais com esses alunos: uma aula expositiva com o professor e um grupo de estudos realizado com os alunos bolsistas. Espera-se com as ações propostas fazer com que os participantes logrem êxito na sua vida escolar e que, além disso, sejam aprovados em quais exames admissionais nos quais se proponham a participar.

PALAVRAS-CHAVE: Matemática, Melhoria do Ensino, Democratização do acesso.

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Desenvolvendo a matemática na região do Seridó” tem como meta principal melhorias no ensino-aprendizagem da matemática para alunos oriundos de escolas da rede pública, pois os mesmos apresentam preocupantes déficits de aprendizagem nesse campo de ensino. Através do referido projeto é pretendido que no decurso de aulas expositivas e grupos de estudo alavancarmos o desempenho matemático dos jovens da região, principalmente quando temos em vista que os mesmos pretendem prestar o exame de seleção para ingresso no IFRN e se encontram em franca desvantagem quando comparados a alunos da rede privada, que tiveram um contato mais positivo com a matemática.

METODOLOGIA

Primeiramente, antes do início efetivo do projeto, o coordenador do mesmo visitou as escolas do município de Parelhas-RN, explanando sobre os objetivos das aulas que viriam a serem ministradas e convidando os educandos do 9º ano das escolas públicas à realizarem as inscrições para participarem do projeto. As inscrições, realizadas ao longo de uma semana pelos alunos bolsistas, computou 76 inscritos. Sendo a seleção dos 40 contemplados realizada segundo o critério de caracterização socioeconômica, tendo os estudantes em situação social mais vulnerável maior prioridade para serem atendidos pelo projeto. As atividades tiveram início efetivo com dois encontros semanais, que são realizados periodicamente, sendo o primeiro uma aula expositiva com o professor formado na área, abrangendo variados temas à cada semana, e o segundo um grupo de estudos, supervisionado pelo professor e comandado pelos alunos bolsistas, que esclarecem eventuais dúvidas dos estudantes. Regularmente são aplicados simulados, que utilizamos como testes diagnósticos, em função da necessidade de acompanharmos o desenvolvimento pedagógico dos alunos.

RESULTADOS ALCANÇADOS/ESPERADOS

À princípio os resultados esperados para os participantes do projeto são dois, a aprovação no fim do ano na disciplina de matemática com elevação do desempenho em relação ao ano anterior e a aprovação em exames de admissão que prestem durante o ano, em especial, o exame de seleção para ingresso no IFRN. Tratando-se dos resultados alcançados foram aplicadas duas avaliações diagnósticas: Na primeira, que ocorreu na primeira semana de execução do projeto, participaram 40 pessoas, sendo a média da turma 4,20; obtendo a maior nota o(s) aluno(s) que obteve/obtiveram 9 acertos; do contrário, o(s) aluno(s) que conseguiu/conseguiram apenas 1 acerto ficou/ficaram com a menor pontuação. Nessa avaliação, ocorreu um desvio padrão de 1,55; no geral. Já na segunda aplicação, ocorrida no final de agosto, participaram 36 alunos, obtendo a turma uma média de 5,64; sendo o(s) aluno(s) com 15 acertos o que conquistou/conquistaram a maior nota; no caso contrário, o(s) aluno(s) que não acertou/acertaram nenhuma questão ficou/ficaram, por consequência, com a pontuação nula. Nessa segunda aplicação, a turma obteve um desvio padrão de 2,59. Assim é possível afirmar que, a turma avançou 1,44 em sua média; houve um aumento na margem de acertos; porém, ocorreu um aumento de 1,04 no desvio da nota da turma que poderia ser justificado por dois motivos: o primeiro é que durante as oito semanas de execução até a data da segunda avaliação diagnóstica, 15 participantes desistiram do projeto, pelos mais diversos motivos, e foram substituídos por novos participantes; observa-se ainda que, durante as atividades do projeto, há grupos de alunos que estão perdendo o foco, assim como ocorre em suas escolas de origem, porém após essa constatação, providências pedagógicas estão sendo tomadas no sentido de conquistar novamente o interesse desses educandos.